

**EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO**

<b>INSCRIÇÃO</b>	00209
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Instituto Federal do Amazonas
<b>CAMPUS</b>	Manaus Centro
<b>CIDADE</b>	Manaus
<b>UF</b>	AM
<b>CATEGORIA</b>	PP
<b>MODALIDADE</b>	PP10
<b>TÍTULO</b>	Campanha para o Mês da Conscientização e Combate à Aids
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Lucas Matheus Silva dos Santos
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Tecnologia em Produção Publicitária
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Leomara da Conceição Duarte (Instituto Federal do Amazonas); Débora Ketlin de Queiroz Vale (Instituto Federal do Amazonas); André Wilson Archer Pinto Salgado (Instituto Federal do Amazonas); Wallace Lira (Instituto Federal do Amazonas)

**DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:**

O presente trabalho discorre sobre um cartaz produzido para a disciplina Redação Publicitária I, do curso de Tecnologia em Produção Publicitária, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. A partir da temática da campanha nacional do Dezembro Vermelho, a peça tem por objetivo conscientizar a população sobre a importância da prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis durante as relações sexuais. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico HIV/Aids, divulgado pelo Ministério da Saúde, avaliando o período correspondente de 2006 a 2016, o Amazonas ocupa o segundo lugar no ranking dos estados da região Norte que apresentam maiores índices de HIV entre os jovens. Somente no primeiro semestre de 2019, 720 novos casos de HIV foram diagnosticados no estado. Já a Aids atingiu quase 17.800 amazonenses nos últimos 20 anos, segundo dados do Boletim mais recente. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) é o estágio mais avançado da doença que ataca o sistema imunológico. Ela é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que ataca as células de defesa do corpo e deixa o organismo mais vulnerável a diversas doenças, desde um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose ou câncer. Além do mais, o próprio tratamento dessas doenças fica prejudicado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). Conforme o médico especialista André de Almeida, residente de infectologia da Fundação de Medicina Tropical, os casos de HIV que foram identificados até junho de 2019, a maior parte é do sexo masculino, 545 casos, cerca de 38% do total apresentado em 2018, e a faixa etária predominante está em pessoas entre 20 e 24 anos para os casos de HIV e no de Aids, o alto índice está entre os jovens de 25 a 29 anos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a OMS, diariamente ocorrem 1 milhão de novas Infecções Sexualmente Transmissíveis no mundo e a maior preocupação das autoridades em Saúde brasileiras é com os jovens. Nos últimos dados divulgados pelo Ministério da Saúde foram divulgados que o vírus pode atingir vários grupos sociais e a predominância da doença não se delimita aos homossexuais. No Brasil, qualquer pessoa diagnosticada com HIV recebe tratamento gratuito pelo Sistema Único de Saúde. O tratamento traz inúmeros benefícios ao portador. O tratamento para portadores do vírus HIV e Aids, é realizada em regime de medicação diária e no início de tratamento, onde o paciente passa pelo processo de adesão, onde aceita a condição e compreende a importância do tratamento. A melhor forma de prevenção é o uso preservativo nas relações sexuais, não compartilhar agulhas, sempre quando exposto a situações de risco realizar a prevenção pré e/ou pós exposição e realizar exames para HIV após período de incubação quando submetido a fatores de risco. Com foco na prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/AIDS, foi criada em 2017 a campanha nacional do Dezembro Vermelho voltada a realização de ações, campanhas, palestras e atividades educativas a respeito do tema. O mês de dezembro foi escolhido justamente por já fazer parte do calendário global, sendo 1º de dezembro o Dia Mundial de Combate à Aids. A desinformação sobre o HIV ainda é a maior causa de preconceito com os portadores do vírus. A AIDS ainda não possui cura, por isso a prevenção ainda é o melhor caminho. Por esse motivo entende-se a importância de veiculação de um cartaz informativo sobre a campanha Dezembro Vermelho para divulgação do projeto nos principais postos de saúde na cidade de Manaus, dessa maneira é possível alcançar a maioria da população de uma maneira eficiente e clara sobre um tema tão sério e ainda bastante estigmatizado.

## **DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:**

A produção do trabalho surgiu em sala de aula a partir da disciplina de Redação Publicitária, onde ocorreu a divisão de equipes e escolha de temas. A atividade consistiu em criar um cartaz que gerasse impacto a partir de uma temática social relevante. Após uma reunião para definição do tema, optamos por elaborar um conteúdo relativo à campanha nacional do Dezembro Vermelho, que tem o objetivo de sensibilizar a população sobre a prevenção e o tratamento precoce contra o HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), a Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A criação do cartaz partiu do propósito de enfatizar a importância da prevenção ao HIV/Aids a partir do uso da camisinha durante das relações sexuais, bem como sinalizar o comportamento preconceituoso que algumas pessoas ainda possuem contra quem é portador do vírus.

## **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

A peça foi estruturada para estabelecer uma conexão visual entre imagem e texto, criando assim uma aparência estética que atraia aos olhos do público, por meio de uma hierarquia de informações, onde o título em caixa alta e negrito chama atenção de quem passa pelo cartaz pela primeira vez. Tendo como referência outras peças relacionadas a Campanha Nacional do Dezembro Vermelho, utilizamos o vermelho como tom predominante para chamar atenção, enquanto que as cores branco e amarelo foram usadas para contrastar com o fundo e enfatizar parte da mensagem. A cor vermelha foi usada pois é a cor de alcance mais rápido da atenção dos olhos. "O vermelho, na física da luz, corresponde a um comprimento de onda de, aproximadamente, 630 a 760 milimícrons; esse dado, somado a outros da fisiologia do olho humano, revela que o vermelho está no limite entre a cor visível, derivando daí parte da agressividade que é característica dessa cor" (GUIMARÃES, 2000, p. 114). Seu uso também se deu para remeter ao laço vermelho que é o símbolo universal da luta contra a AIDS. Para produção da peça foram utilizados os softwares Adobe Photoshop para edição e montagem das imagens e Adobe Illustrator para diagramação de alguns dos textos do cartaz. A tipografia principal utilizada é a "Heavitas", escolhida por sua leitura simples, sem serifas e de grande impacto e a "Novemto Bold" para demais textos de apoio no restante do cartaz.